

371

AValiação do teor de compostos fenólicos. Raquel Niemczewski Bobrowski, Luisa de Andrade Salles, Sandra Beatriz Rech, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).

Recentemente compostos fenólicos, especialmente flavonóides, estão sendo objeto de pesquisa, principalmente, devido a suas propriedades antioxidantes. A este grupo de compostos atribui-se, também, a atividade de fitoterápicos amplamente utilizados, como os produzidos a partir de *Hypericum perforatum* e *Valeriana officinalis*. Nosso grupo de pesquisa está desenvolvendo cultura de tecidos de espécies nativas de *Hypericum* e *Valeriana*, visando à obtenção de matéria-prima vegetal para realização de estudos fitoquímicos e farmacológicos. Com o intuito de verificar se as plantas micropropagadas mantêm a capacidade biossintética de compostos fenólicos, o teor destas substâncias foi determinado através do método colorimétrico de Folin-Ciocalteu. Neste trabalho apresenta-se o teor de compostos fenólicos de extratos metanólicos de plântulas, obtidas por micropropagação, bem como de partes aéreas e raízes de *Valeriana glechomifolia*. As absorbâncias foram determinadas em espectrofotômetro UV-visível Hewlett Packard 8451A (1 765 nm). A quantificação foi realizada em base de uma curva padrão de quercetina (soluções metanólicas nas concentrações de 0; 0, 65; 1, 30; 1, 95; 3, 25 e 6, 5 µg/mL) e os resultados expressos como equivalentes em miligramas de quercetina por grama de extrato seco (EQ/g), sendo 26, 905mg/g para plântulas e 43, 218mg/g para partes aéreas e raízes. (BIC).